

ANALISE ELETROMIOGRÁFICA DO TRAPÉZIO SUPERIOR E INFERIOR EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DISCINESIA ESCAPULAR

C. M. B. Magalhães, I. V. Gonçalves, M. B. C. Rehfeld, R. N. Kirkwood, E. R. Pereira, R. A. Resende

Introdução: Discinesia escapular é uma disfunção do movimento e posição não ideal da escápula. Atualmente essa disfunção tem sido diagnosticada em grande parte da população atleta e não atleta. A eletromiografia tem sido utilizada para identificar desequilíbrios musculares durante avaliação do ritmo escápulo-umeral. **Objetivo:** Analisar a atividade eletromiográfica do músculo trapézio fibras superiores e inferiores, em voluntários portadores de discinesia escapular. **Metodologia:** Participaram do estudo 10 indivíduos adultos do sexo feminino, com faixa etária de 19 a 30 anos (média $22 \pm 3,2$ anos). Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário de Sete Lagoas, sob parecer nº 2.989.620. Foi utilizado o teste t Student, com nível de significância de $p < 0,05$, para comparar as médias da atividade eletromiográfica do músculo trapézio fibras superiores e inferiores do lado acometido durante a elevação do braço no plano escapular. **Resultados:** O estudo demonstrou que na comparação das amplitudes eletromiográficas durante todo o movimento, a média de ativação do músculo trapézio superior foi maior do que do músculo trapézio inferior, sendo estatisticamente significativo ($p = 0,02$). Quando comparado a atividade mioelétrica apenas na fase concêntrica, o trapézio superior permanece como músculo mais ativado ($p = 0,02$). Além disso, o trapézio superior teve menor latência reflexiva na maioria dos voluntários na fase de elevação do braço. **Conclusão:** Constatou-se que indivíduos com discinesia escapular tem o trapézio superior hiperativo e com ativação antecipada comparada ao trapézio inferior na elevação do ombro. Essa alteração pode implicar em estratégias de reabilitação ou prevenção da disfunção.